

# PROJETO NACIONAL DE AÇÕES INTEGRADAS PÚBLICO-PRIVADAS PARA BIODIVERSIDADE – PROBIO II (TF091515)

## MISSÃO DE SUPERVISÃO

11 a 15 de Maio de 2009

### Ajuda-Memória

SCANNED FILE COPY			
Accession N°		Box n°	
EP	Date 06/02/09	Log n°	
Action		CC	
Folder / ID / LN / TF: TF91515 / P094415			
Sub-Folder: MISSION / GEN. SUPERV. 2009			

1. No período de 11 a 15 de maio de 2009, foi realizada uma missão de supervisão do Projeto Nacional de Ações Integradas Público-Privadas para Biodiversidade – PROBIO II. As reuniões aconteceram no Rio de Janeiro e em Brasília. A Missão contou com a participação de representantes da Secretaria de Biodiversidade e Florestas e da Secretaria de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano do Ministério do Meio Ambiente (SBF e SRHU/MMA), do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (FUNBIO), da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), do Jardim Botânico do Rio de Janeiro (JBRJ), do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), do Ministério da Saúde (MS), do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), da Caixa Econômica Federal (CAIXA) e do Banco Mundial. A agenda da missão e lista de participantes encontram-se no anexo 1 desta Ajuda Memória.
2. A missão referiu-se à implementação do Projeto no período de março de 2008 a abril de 2009, tendo como principais objetivos: (i) realizar a supervisão técnica das atividades desenvolvidas identificando problemas e propondo soluções; (ii) discutir os gargalos institucionais identificados pelos executores; e (iii) discutir o andamento das principais atividades do Projeto nos próximos meses.
3. A missão agradece às equipes do Projeto no MMA, MAPA, MS, MCT, FUNBIO, FIOCRUZ, JBRJ, ICMBio, EMBRAPA e CAIXA, pelo empenho e dedicação na organização e participação nas diferentes atividades previstas. Os principais temas discutidos e acordados estão resumidos a seguir.

### Resultados alcançados no período

4. A missão pode registrar, com satisfação, que a implementação do Projeto já alcançou resultados concretos, principalmente com a utilização de recursos de contrapartida. O Banco Mundial reconhece os esforços realizados por todas as instituições governamentais e não-governamentais envolvidas no PROBIO II e renova o seu compromisso de continuar apoiando este importante Projeto.

### Componente 1 – Priorização da biodiversidade em setores governamentais

5. As atividades deste componente foram iniciadas pela preparação da proposta para contratação de uma organização que irá apoiar o MMA na avaliação das políticas setoriais do governo e na construção de consenso para aplicação das recomendações para integração de práticas favoráveis à conservação da biodiversidade nos diversos setores a serem analisados. O MMA estabeleceu contato com o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), uma organização social supervisionada pelo MCT, que apresentou uma proposta inicial, que está em discussão.
6. No setor agropecuário, o MAPA vem desenvolvendo atividades nas áreas de agricultura orgânica e de indicação geográfica. Atualmente, existem no país cerca de 15.000

produtores orgânicos com aproximadamente 800.000 hectares dedicados à agricultura orgânica certificada, que participam dos programas do Ministério para fortalecimento do setor. Dentre as atividades desenvolvidas destacam-se as estratégias de controle para garantia da qualidade da produção orgânica: i) certificação por auditoria, ii) sistema participativo de garantia e iii) organização de controle social. Em 2008/2009 foram treinados 100 técnicos para atuar no sistema brasileiro de avaliação da conformidade orgânica. O MAPA atua ainda na formação e implementação de núcleos em escolas agrotécnicas e de nível superior e na criação de centros de referência nos biomas para fomentar a temática da agroecologia. O Programa Banco Comunitário de Sementes foi expandido para atuar em 14 unidades da federação, contemplando atualmente 170 bancos de sementes e envolvendo 1200 produtores e 150 técnicos. O MAPA conta com 24 técnicos envolvidos na execução de suas ações no âmbito do PROBIO II.

## Componente 2 – Priorização da biodiversidade no setor privado

7. *Equipe do Projeto e atividades em implementação pelo Funbio*: A unidade de coordenação do Componente 2 do PROBIO II é composta por dois integrantes da equipe técnica do Funbio e uma estagiária, dedicados em tempo integral à execução do PROBIO II. Além disso, a execução do PROBIO II é apoiada por diversos indivíduos alocados em diferentes setores do Funbio – Secretaria Executiva, Unidades de Negócios, TI, Financeiro, Compras, Administrativo, Planejamento e Gestão, Recursos Humanos, Jurídico, CEDOC, Comunicação – que dedicam uma proporção variável de seu tempo ao Projeto, em função das demandas. O Componente 2 do PROBIO II tem como objetivo o *mainstreaming* da biodiversidade junto às práticas e estratégias do setor privado. Nesse sentido, atividades vêm sendo realizadas no âmbito de todos os quatro subcomponentes.
8. No Subcomponente 2.1 – Subprojetos Territoriais, que visa testar a implementação de estratégias de transversalização da biodiversidade em práticas do setor produtivo, através de subprojetos territoriais, o Funbio realizou as seguintes ações: 2.1.1) Estruturação da capacidade de geoprocessamento (aquisição de equipamentos, *softwares* específicos e capacitação técnica) e do banco de dados georreferenciado; 2.1.2) Levantamento de conceitos e definição de metodologias voltadas à identificação de potenciais territórios para a implementação de subprojetos; 2.1.3) Identificação e obtenção das informações geográficas necessárias; 2.1.4) Modelagem dos dados geográficos visando a identificação de um conjunto de territórios / paisagens produtivas de importância para conservação da biodiversidade. Durante a Missão de Supervisão, a metodologia desenvolvida pelo Funbio para identificação de territórios produtivos com potencial para implementação de subprojetos do setor privado foi apresentada e validada pelos parceiros do Projeto.
9. No Subcomponente 2.2 – Base do Conhecimento, que tem como objetivo facilitar a avaliação e seleção de subprojetos territoriais e apoiar futuros esforços de *mainstreaming* da biodiversidade junto ao setor privado, através de um instrumento operacional combinando um banco de dados, agregador de informações e gerador de conhecimento, e um portal, as seguintes atividades foram desenvolvidas: 2.2.1) Identificação das demandas e necessidades para a implementação da Base do Conhecimento; 2.2.2) Pesquisa e definição de tecnologias; 2.2.3) Busca de profissionais (Pessoa Física) para a modelagem do sistema; 2.2.4) Início do processo de adequação do conteúdo já existente no Funbio, para ser acessado pela Base do Conhecimento.
10. No Subcomponente 2.3 – Fundo de Oportunidades, instrumento financeiro com objetivo de estimular e apoiar o *mainstreaming* da biodiversidade em escala territorial junto ao setor privado, através de subprojetos territoriais, foram desenvolvidas as seguintes atividades: 2.3.1) Proposta de um desenho geral da estrutura e fluxos para o Fundo de

Oportunidades; 2.3.2) Início da elaboração do Manual Operacional do Fundo de Oportunidades.

11. No Subcomponente 2.4 – Coordenação, Monitoramento e Avaliação, que engloba a gestão do Projeto no Funbio, as seguintes ações foram realizadas: 2.4.1) Estruturação da unidade de coordenação do PROBIO II no Funbio; 2.4.2) Capacitação da unidade de coordenação no Gerenciamento de Projetos de Desenvolvimento; 2.4.3) Implementação do Projeto e coordenação.
12. *Dificuldades encontradas e soluções propostas*: No âmbito do Subcomponente 2.1, o Funbio encontrou grande dificuldade na obtenção dos dados georreferenciados necessários para a identificação de potenciais territórios, devido à abrangência dos temas (diversos setores produtivos, UCs, etc). A solução encontrada pelo Funbio foi a busca de dados em fontes diversas, incluindo junto ao setor privado, bem como a compilação de dados de diversas fontes. No âmbito do Subcomponente 2.2, o Funbio não conseguiu encontrar profissionais (Pessoa Física) qualificados para a execução da modelagem do sistema para a Base do Conhecimento devido ao escopo excessivamente grande do Projeto para execução por apenas uma pessoa, requerendo um conhecimento muito amplo de diversos aspectos (gerenciador de conteúdo, programação, *web*, etc). Uma busca já realizada pelo Funbio em diversos fóruns mostrou que profissionais que detêm conhecimento mais abrangente já estão colocados. Na época da elaboração do Plano de Licitações, essas informações não eram conhecidas já que não havia sido trabalhada a estratégia para a Base do Conhecimento. A solução encontrada pelo Funbio é a contratação de uma consultoria Pessoa Jurídica, já que empresas especializadas possuem em seu quadro profissionais com conhecimento técnico diverso, atendendo às necessidades técnicas do trabalho a ser realizado. Além disso, existem no mercado empresas já conhecidas que detêm o conhecimento e experiência necessários para a execução do trabalho. No entanto, os procedimentos do Banco Mundial para a seleção e contratação de consultoria Pessoa Jurídica são mais longos do que para a seleção e contratação de consultoria Pessoa Física, atrasando assim o cronograma de execução deste Subcomponente. O Funbio está buscando alternativas para agilizar o processo de seleção e minimizar o atraso.

### Componente 3 – Fortalecimento institucional e geração de informação sobre a biodiversidade para a formulação de políticas

13. Desde a efetividade do Projeto, o DCBIO/SBF/MMA, enquanto executor do PROBIO II, obteve resultados satisfatórios que podem ser exemplificados em ações de contrapartida (Componente 3) como a realização de visitas técnicas, seminários e reuniões relacionadas à conservação da biodiversidade.
14. No que se refere à SRHU do MMA, até o momento, a Secretaria não utilizou recursos provenientes do PROBIO II. As ações executadas foram custeadas por meio da contrapartida da SRHU/MMA ao Projeto. Durante o ano de 2008 as atividades se referiram ao planejamento das ações do Projeto, o que foi quantificado pelo pagamento de pessoal (R\$ 182.676,65). Já em 2009, de janeiro a março, este mesmo tipo de contrapartida foi de R\$ 35.063,53. Ainda com relação às ações de contrapartida, nos dias 15 e 16 de abril de 2009, a Secretaria organizou a oficina de trabalho intitulada “Enfoque Ecológico Aplicado à Gestão de Recursos Hídricos” onde foram utilizados R\$ 19.995,49, provenientes do Projeto TAL Ambiental (Assistência Técnica para a Agenda da Sustentabilidade Ambiental) e do orçamento da SRHU/MMA.
15. *ICMBIO*: O objetivo do PROBIO II no ICMBIO é desenvolver ações de conservação e manejo da biodiversidade, nos níveis de ecossistemas e de espécies. Para tal estão sendo

realizadas atividades em quatro grandes diretrizes: a) fortalecimento institucional e divulgação, b) conservação de espécies ameaçadas de extinção, c) atualização da lista de espécies da fauna ameaçada de extinção e d) monitoramento da biodiversidade. As ações de conservação de espécies da fauna ameaçada de extinção abrangem cerca de 30 unidades de conservação em todos os biomas brasileiros e visam a elaboração e implementação de planos de ação da fauna ameaçada. As ações de monitoramento da biodiversidade priorizam 11 unidades de conservação do Cerrado e Caatinga. Estão envolvidos no Projeto 64 pessoas da instituição, sendo dez na sede, 40 em todas as unidades de conservação e 14 em centros especializados. Foram implementadas ações com recursos de contrapartida durante o período de janeiro de 2008 a abril de 2009 no valor de R\$ 3.300.000,00 (três milhões e trezentos mil reais). Estes recursos geraram os seguintes produtos: melhoria e/ou implantação de infra-estrutura em centros especializados; elaboração de cinco planos de manejo de unidades de conservação; publicação em série editorial de três planos de ação de fauna (Galiformes, Mutum do Alagoas e Aves de Rapina); preparação de publicação sobre avaliação ecológica rápida e outra sobre biodiversidade da Estação Ecológica Serra Geral; aprimoramento da metodologia de trabalho institucional para elaboração de planos de ação de fauna ameaçada; implementação de ações de quatro planos de ação; realização de reuniões para elaboração de 17 planos de ação, envolvendo mais de 50 *taxa* e cerca de 500 pesquisadores; modelagem institucional do processo de revisão da lista de fauna ameaçada; desenvolvimento de sistema de indexação taxonômica (SISTAXON); e modelagem institucional do processo de monitoramento da biodiversidade. O PROBIO II propiciou, como um importante produto adicional institucional, a definição da operacionalização do fundo de compensação ambiental a ser operado entre ICMBIO e CAIXA. Outros produtos adicionais relevantes são as melhorias das relações interinstitucionais com o Ministério do Meio Ambiente, auxiliando na modelagem da metodologia de monitoramento, e com a Rede ComCerrado, coordenada pelo MCT, na definição de protocolos de monitoramento da biodiversidade para o Cerrado, dentre outros.

16. *FIOCRUZ*: A equipe da FIOCRUZ é composta por uma coordenação formada por um funcionário e dois assistentes terceirizados e por uma equipe técnica com mais quatro funcionários. Na estrutura da FIOCRUZ, o Projeto está sendo chamado de Programa Institucional Biodiversidade & Saúde, e tem como objetivos finais aprofundar o tema da biodiversidade nas ações da Fiocruz e consolidar o Centro de Informação em Saúde Silvestre. Neste sentido, duas atividades estão sendo realizadas: 1) Estado da Arte em Saúde Silvestre: os objetivos desta atividade são organizar as informações sobre saúde silvestre de interface com a saúde humana e iniciar o mapeamento de patógenos, vetores e hospedeiros da fauna silvestre, zoonóticos e com potencial de se tornarem doenças emergentes e sua relação com alterações ambientais. A FIOCRUZ realizará um *workshop* para sistematizar o conhecimento gerado por pesquisadores de diversas instituições nacionais, bem como para gerar metodologias e consolidar parcerias para a rede de diagnóstico; 2) Edital PDTSP/CFMA (Modelos de Análise e Previsão de Agravos à Saúde em Zonas de Fronteira entre Ecossistemas Naturais e Antropizados) visando o financiamento de pesquisas sobre a relação entre saúde e alterações ambientais de zonas naturais próximas a áreas urbanas.
17. *MCT*: Com o intuito de estender para o bioma Mata Atlântica o programa mais importante do MCT em inventários e bancos de dados em biodiversidade para o uso das comunidades científica e acadêmica, pelos setores públicos e pela iniciativa privada (PPBio – Programa de Pesquisas em Biodiversidade), o MCT procurou, no âmbito do PROBIO II, parceiros apropriados na região. Foram selecionados o JBRJ e a UFRJ como parceiros para a execução dos inventários e manutenção das coleções, sendo que a execução financeira ficará sob a responsabilidade do JBRJ. Os problemas principais têm

sido os necessários ajustes de cronograma, adequação de orçamento e ferramentas de acompanhamento financeiro, estabelecimento de uma relação construtiva com a CAIXA Econômica Federal e a articulação de equipes JBRJ-UFRJ para garantir o sucesso do programa.

18. *EMBRAPA*: A Embrapa desenvolve suas atividades fundamentadas nos seguintes temas/projetos: a) Sistemas de manejo sustentável para pequenos agricultores, b) Sistemas de plantio direto e seus impactos na conservação da biodiversidade, c) Bioenergia e seus impactos na biodiversidade, d) Conservação e uso sustentável da agrobiodiversidade. O Projeto é coordenado por meio de um Projeto de Gestão. Nesta primeira fase do PROBIO II, as ações de pesquisas estão sendo desenvolvidas por sete Unidades da Embrapa localizadas nos biomas Caatinga, Cerrado, Pantanal e região de transição Cerrado-Floresta Estacional Semidecídua. Resultados parciais já existem para as seguintes linhas de pesquisa: identificação, caracterização, manejo e aproveitamento de espécies vegetais nativas da Caatinga de potencial econômico (frutífero e ornamental); identificação, avaliação e uso de recursos forrageiros nativos (espécies arbóreas e arbustivas) para complementação de dietas alimentares de caprinos e ovinos; microrganismos e fauna do solo como indicadores de qualidade do solo e para a conservação da biodiversidade do solo sob diferentes manejos, incluindo sistema de plantio direto e sistema integrado lavoura-pecuária; análise das alterações promovidas pelo sistema de plantio direto e produção integrada de grãos, com a de pastagem, através da interação dos atributos morfológicos, físicos, químicos e biológicos; avaliação da diversidade de grupos taxonômicos e a densidade de indivíduos da comunidade da macrofauna invertebrada do solo, em sistemas de produção agropecuária; avaliações socioambientais no âmbito do território e gestão ambiental de estabelecimentos rurais representativos da dinâmica produtiva local. O projeto que trata da conservação e uso sustentável da biodiversidade tem como executor Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia apresentando como principal objetivo coordenar e desenvolver as ações de enriquecimento da variabilidade, conservação, curadoria, documentação, intercâmbio e comunicação de recursos genéticos, tornando disponível o acervo de recursos genéticos de vegetais, animais e microbianos. Destaca-se como principal atividade a realização do 2º Simpósio Brasileiro de Recursos Genéticos, que teve como objetivo constituir fórum de âmbito nacional para tratar temas relevantes, bem como novos paradigmas e novas estratégias para o enriquecimento, a conservação, a caracterização, valoração, uso e documentação dos recursos vegetais, animais e microbianos. Quanto aos participantes, foram 566 inscritos, entre pesquisadores, professores, estudantes, técnicos, associações de produtores e de criadores, profissionais de Organizações civis e outros interessados no tema. O Seminário contou ainda com palestrantes, coordenadores de workshop, moderadores de mesa redonda e professores de minicursos totalizando 123 envolvidos. O evento foi apoiado financeiramente pelo MCT, PROBIO II, SEBRAE, MAPA, EMBRAPA, BAESA, PBBI, CAPES, FAP-DF, FAPESP.
19. JBRJ: A equipe do Jardim Botânico responsável por executar as ações do PROBIO II conta com 2 coordenadores, 3 funcionários da área administrativa, além de 9 técnicos, totalizando 14 pessoas envolvidas diretamente com o projeto. Os principais resultados da instituição até o momento foram: estruturação do Centro Nacional de Conservação da Flora – CNCFLORA; consolidação do CNCFLORA na estrutura regimental e regimento interno do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro – JBRJ; estabelecimento dos objetivos, missão e dos mandatos junto ao MMA, em consonância com as políticas, programas e estratégias nacionais, com os compromissos assumidos junto a Convenção da Diversidade Biológica e com a missão e metas institucionais do JBRJ além de contar com outros cinco projetos estruturados e em desenvolvimento, sendo eles: Projeto sistema integrado de banco de dados para a conservação; Projeto lista de espécies da flora do Brasil; Projeto espécies ameaçadas de extinção; Projeto

inventários em áreas prioritárias para a conservação e Projeto banco de dados de conservação.

#### Componente 4 – Coordenação e Gerenciamento do Projeto

20. O MMA informou que, no que se refere ao Componente 4, os resultados podem ser mensurados por meio dos salários referentes aos técnicos envolvidos com a operacionalização do Projeto, das reuniões mensais de coordenação e dos treinamentos fornecidos aos beneficiários.
21. As principais dificuldades encontradas relacionaram-se à falta de fluxogramas e às dificuldades com o sistema operacional SIGMA. Enquanto coordenador do PROBIO II, as principais dificuldades referem-se à frequência de alterações do Plano de Aquisições, à falta de comunicação eficiente entre os parceiros, para o qual foi proposta sua melhoria com a criação de um Plano de Comunicação para o Projeto entre os parceiros e a UCP, e à demora na resposta às demandas da UCP por parte dos parceiros.

#### **Agente Financeiro**

22. Na estrutura da CAIXA, o Projeto está sendo administrado pela Superintendência Nacional de Fundos de Governo (SUFUS), por meio de uma equipe de 10 pessoas vinculadas à Gerência Nacional de Fundos e Seguros Sociais (GEFUS), acompanhadas de outras duas equipes com três componentes cada, localizadas nas Gerências de Filial de Fundos de Governo (GIFUS), das cidades de Brasília e Rio de Janeiro. À medida que outras ações do Projeto forem desenvolvidas, há previsão de que outras GIFUS se incorporem à equipe do PROBIO II. A CAIXA atuou junto com o MMA na complementação do MOP, com vistas a sanar as dificuldades encontradas na execução financeira do PROBIO II, tendo sido concluídos: 1) o mapeamento dos processos de aquisição (shopping, consultoria pessoa física e consultoria pessoa jurídica); 2) identificação e definição de rotinas para atividades não descritas inicialmente no MOP: pagamento de diárias, adiantamento de recursos ("suprimento de fundos"), realização de créditos a estrangeiros e devolução de recursos ao Projeto; 3) a definição da documentação exigida para os procedimentos mapeados; e 4) a criação/padronização de formulários e modelos para as atividades mapeadas.

#### **Indicadores do Projeto**

23. A missão indicou a necessidade de reportar periodicamente sobre os indicadores do Projeto, incluindo os oito indicadores listados no Acordo de Doação. Foi feita uma avaliação conjunta dos indicadores listados e os resultados estão detalhados no Anexo 2 desta Ajuda Memória.

#### **Aspectos Operacionais**

24. *Treinamento das equipes do Projeto:* Foi realizado entre 28 e 30 de Abril de 2009 um treinamento das equipes do Projeto na utilização das regras de licitações do Banco Mundial. O treinamento foi realizado por consultor contratado pelo Banco e contou com a participação de 45 participantes de 10 instituições parceiras do Projeto. O treinamento foi estruturado de forma a atender às demandas específicas e incluiu também a parte de procedimentos de execução (fluxogramas acordados entre MMA e CAIXA). As equipes do Projeto também foram treinadas anteriormente na utilização do sistema de planejamento gerencial adotado pelo Projeto (SIGMA) para elaboração de POAs. Foi acordado que um novo treinamento, incluindo a equipe da CAIXA, será organizado para abordar as ferramentas de execução do SIGMA. Este treinamento está programado para

os dias 28 e 29 de maio de 2009 (Brasília) e, posteriormente, no Rio de Janeiro, para atender aos parceiros locais (FUNBIO, FIOCRUZ e JBRJ) estabelecendo-se como data tentativa o período entre 2 e 6 de junho.

25. *Sistema Gerencial*: Durante a missão o FUNBIO apresentou o sistema “Cérebro” como uma possível alternativa para contornar as dificuldades encontradas pelos parceiros na utilização do sistema SIGMA. Este sistema “Cérebro” vem sendo utilizado com sucesso em outros projetos com níveis semelhantes de complexidade e tem maior flexibilidade de adequação às necessidades dos parceiros. Foi esclarecido que a adoção deste sistema envolve uma adequação do “Cérebro” às peculiaridades do PROBIO II e uma integração ao SIGMA. Ficou acordado que o FUNBIO apresentará uma proposta, incluindo os custos de adequação do sistema e cronograma de implementação, até o dia 22 de maio de 2009, para análise dos parceiros e definição de qual sistema será adotado pelo Projeto.
26. *Procedimentos de Execução*: Durante a missão a CAIXA esclareceu que as solicitações de comprovação de adimplência para contratação e pagamento é apenas uma recomendação, cabendo aos parceiros a responsabilidade sobre riscos futuros junto aos órgãos de controle. Foi esclarecido, ainda, que em procedimentos de “shopping”, poderão ser aceitas propostas via fax ou e-mail (com domínio institucional ou corporativo), facultando aos parceiros a sua adoção. Estas recomendações estão de acordo com os procedimentos do Banco. Ficou acordado ainda, que para o processo de “shopping”, os documentos para avaliação da Caixa, poderão ser escaneados e enviados por e-mail, sendo necessário o encaminhamento do processo físico somente no momento do pagamento. A Caixa ressaltou, porém, que os anexos das mensagens não devem ultrapassar o tamanho de 2 MB.
27. *Gerenciamento Financeiro*: O Banco realizou um aporte inicial de R\$ 5 milhões para a CAIXA, que está realizando pagamentos aos fornecedores. Os dois primeiros relatórios financeiros (IFRs) deverão ser enviados ao Banco até 19 de maio de 2009. O Banco entrará em contato com a CAIXA, MMA e FUNBIO para realização de supervisão financeira, antes da próxima missão de supervisão.
28. *Relatórios Técnicos*: A Missão salientou a importância de se adotar uma periodicidade semestral para os relatórios técnicos conforme previsto no Acordo de Doação. Neste sentido, foram acordados os seguintes prazos para envio dos relatórios técnicos para análise e aprovação do Banco: i) 30 de julho de 2009, para envio do relatório referente ao período de março de 2008 a junho de 2009, e ii) 30 de janeiro de 2010, para envio do relatório referente ao período de julho a dezembro de 2009. Para cumprir com as datas acordadas, os parceiros deverão enviar seus relatórios técnicos para a UCP até as seguintes datas: 10 de julho de 2009 e 08 de janeiro de 2010. Para facilitar o envio das informações, a UCP elaborará e encaminhará aos parceiros um formulário que conterá os dados mínimos para apresentação do relatório. Também ficou acordado que o segundo relatório semestral será encaminhado à CONABIO como forma de cumprir a obrigação do Projeto em apresentar um relatório anual a esse Conselho.
29. *Manual Operacional*: Durante a missão foi discutida a revisão e atualização do Manual Operacional do Projeto, que se encontra em curso. Foi esclarecido que esta revisão enfoca um maior detalhamento das rotinas e fluxos operacionais, sendo mantidos os procedimentos básicos estabelecidos na versão já aprovada pelo Banco. Os executores do Projeto enviarão até 22 de maio de 2009 contribuições para a coordenação geral que consolidará a revisão e enviará ao Banco para análise e aprovação até 15 de junho de 2009.

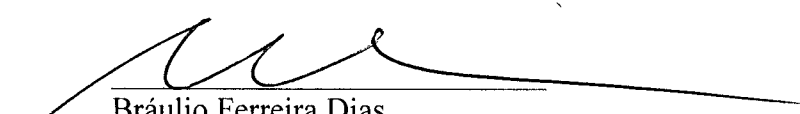
30. *Plano Operativo Anual (POA) e Plano de Aquisições (PP)*: Durante a missão, os executores do Projeto indicaram a necessidade de revisão do POA e do PP, no sentido de adequá-los ao novo cronograma de execução do Projeto. O Banco recomendou que esta revisão seja feita de forma a atualizar os respectivos instrumentos de planejamento de forma que os mesmos não tenham que ser alterados com tanta frequência.
31. *Articulação das equipes executoras*: Durante a missão foram discutidas propostas para ampliar a comunicação no âmbito do Projeto. Foi acordado que será elaborado um plano de comunicação para o Projeto. Como medida mais imediata foi acordado que a atual lista de discussão será mantida e uma lista incluindo apenas os coordenadores de cada instituição será criada.

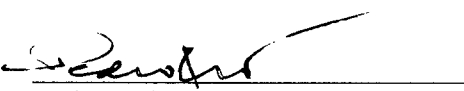
### Próximos Passos

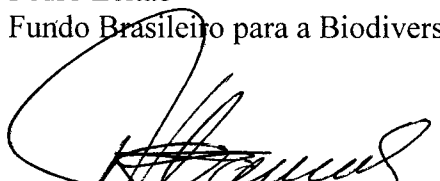
32. Os principais pontos acordados que envolvem compromissos de cronograma estão resumidos no quadro abaixo:


Atividade	Responsável	Prazo
1. Treinamento das equipes do Projeto em rotinas de execução do SIGMA em Brasília	MMA	28 e 29 de maio de 2009
2. Envio à UCP das áreas geográficas de interesse para atuação dos parceiros	Parceiros	até 22 de maio de 2009
3. Envio ao Banco da revisão do Manual Operacional	MMA/FUNBIO/CAIXA	até 15 de junho de 2009
4. Envio ao Banco do Relatório Técnico do período de março de 2008 a junho de 2009	MMA/FUNBIO	até 30 de julho de 2009
5. Próxima missão de supervisão	MMA/FUNBIO/CAIXA, parceiros e Banco	09 a 13 de novembro de 2009

Brasília, 15 de maio de 2009

  
 Bráulio Ferreira Dias  
 Ministério do Meio Ambiente - MMA

  
 Pedro Leitão  
 Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

  
 Mauro Alves Xavier  
 Caixa Econômica Federal - CAIXA

  
 Adriana Gonçalves Moreira  
 Banco Mundial



## **Anexo 1**

### **Agenda**

#### Segunda Feira – 11 de Maio (Rio de Janeiro)

10:00 – 12:30 hs

Abertura da Missão, discussão de agenda, apresentação de resultados alcançados pelos executores do Projeto.

14:00 – 18:00 hs

(continuação) Apresentação dos avanços, dificuldades encontradas e soluções propostas sobre aspectos técnicos e fiduciários (licitações, gerenciamento financeiro, etc) do Projeto. (Funbio, Fiocruz e JBRJ)

#### Terça Feira – 12 de Maio (Rio de Janeiro)

10:00 – 12:30 hs

Apresentação e discussão da proposta sobre Territórios Produtivos (equipe Funbio)

14:00 – 18:00 hs

Visita de campo as instalações do Jardim Botânico do Rio de Janeiro

#### Quarta Feira – 13 de Maio (Brasília)

09:00 – 12:30 hs

Apresentação dos avanços, dificuldades encontradas e soluções propostas sobre aspectos técnicos e fiduciários (licitações, gerenciamento financeiro, etc) do Projeto. (MAPA, Embrapa e MCT)

14:00 – 18:00 hs

Apresentação dos avanços, dificuldades encontradas e soluções propostas sobre aspectos técnicos e fiduciários (licitações, gerenciamento financeiro, etc) do Projeto. (MMA, ICMBIO e CEF)

#### Quinta Feira – 14 de Maio (Brasília)

09:00 – 12:30 hs

Discussão sobre aspectos operacionais, com foco nos problemas levantados pelos executores.

14:00 – 18:00 hs

Apresentação do sistema de gerenciamento e dos resultados da discussão sobre a proposta sobre os Territórios Produtivos.

#### Sexta Feira – 15 de Maio (Brasília)

09:00 – 12:30 hs

Preparação da Ajuda Memória

14:00 – 18:00 hs

Considerações Finais e conclusão da ajuda memória

## Lista de Participantes

Nome	Instituição	e-mail
Braulio F. S. Dias	MMA/SBF/DCBio	<a href="mailto:braulio.dias@mma.gov.br">braulio.dias@mma.gov.br</a>
Daniela A. S. Oliveira	MMA/SBF/DCBio	<a href="mailto:daniela.oliveira@mma.gov.br">daniela.oliveira@mma.gov.br</a>
Tatiana Rezende Rosa	MMA/SBF/DCBio	<a href="mailto:tatiana.rosa@mma.gov.br">tatiana.rosa@mma.gov.br</a>
Fernando Tatagiba	MMA/SBF	<a href="mailto:fernando.tatagiba@mma.gov.br">fernando.tatagiba@mma.gov.br</a>
Gustavo de Oliveira	MMA/SBF	<a href="mailto:gustavo.silva@mma.gov.br">gustavo.silva@mma.gov.br</a>
Carolina J. Campos	MMA/SBF/UEP	<a href="mailto:carolina.campos@mma.gov.br">carolina.campos@mma.gov.br</a>
Carlos Alvarez	MMA/PROBIO	<a href="mailto:carlos.alvarez@mma.gov.br">carlos.alvarez@mma.gov.br</a>
Luciane Lourenço	MMA/SRHU	<a href="mailto:luciane.lourenco@mma.gov.br">luciane.lourenco@mma.gov.br</a>
Maurício Pompeu	MMA/SRHU	<a href="mailto:mauricio.pompeu@mma.gov.br">mauricio.pompeu@mma.gov.br</a>
Salete Sposito	MMA/SECEX	<a href="mailto:salete.esposito@mma.gov.br">salete.esposito@mma.gov.br</a>
Pedro Leitão	FUNBIO	<a href="mailto:pedro@funbio.org.br">pedro@funbio.org.br</a>
Fernanda Marques	FUNBIO	<a href="mailto:fernanda.marques@funbio.org.br">fernanda.marques@funbio.org.br</a>
Alexandre Ferrazoli	FUNBIO	<a href="mailto:alexandre@funbio.org.br">alexandre@funbio.org.br</a>
Keila Valente de Souza	FUNBIO	<a href="mailto:keila.valente@funbio.org.br">keila.valente@funbio.org.br</a>
Manuela Mosse Muanis	FUNBIO	<a href="mailto:manuela@funbio.org.br">manuela@funbio.org.br</a>
Fábio Ramos	FUNBIO	<a href="mailto:fabio.ramos@funbio.org.br">fabio.ramos@funbio.org.br</a>
Mônica S. Monteiro	CAIXA	<a href="mailto:monica.s.monteiro@caixa.gov.br">monica.s.monteiro@caixa.gov.br</a>
Giselly Hess P. Lima	CAIXA	<a href="mailto:giselly.hess@caixa.gov.br">giselly.hess@caixa.gov.br</a>
Randys C. P. de Azevedo	CAIXA	<a href="mailto:randys.azevedo@caixa.gov.br">randys.azevedo@caixa.gov.br</a>
Juraci Rangel	CAIXA	<a href="mailto:juraci.rangel@caixa.gov.br">juraci.rangel@caixa.gov.br</a>
Mauro Alves Xavier	CAIXA	<a href="mailto:mauro.xavier@caixa.gov.br">mauro.xavier@caixa.gov.br</a>
Hamilton V. do Nascimento	CAIXA	<a href="mailto:hamilton.nascimento@caixa.gov.br">hamilton.nascimento@caixa.gov.br</a>
João Claudio Oliveira	CAIXA	<a href="mailto:joao.oliveira@caixa.gov.br">joao.oliveira@caixa.gov.br</a>
Emerson Ciocca Bermudez	CAIXA	<a href="mailto:emerson.bermudez@caixa.gov.br">emerson.bermudez@caixa.gov.br</a>
Gustavo Martinelli	JBRJ	<a href="mailto:gmartine@jbrj.gov.br">gmartine@jbrj.gov.br</a>
Maurício Ferrão	JBRJ	<a href="mailto:mferrao@jbrj.gov.br">mferrao@jbrj.gov.br</a>
Márcia Chame	FIOCRUZ	<a href="mailto:mchame@fiocruz.br">mchame@fiocruz.br</a>
Norma Labarthe	FIOCRUZ	<a href="mailto:labarthe@fiocruz.br">labarthe@fiocruz.br</a>
Ricardo Moratelli	FIOCRUZ	<a href="mailto:rmoratelli@fiocruz.br">rmoratelli@fiocruz.br</a>
Hugo José L. Guimarães	FIOCRUZ	<a href="mailto:hlguimaraes@fiocruz.br">hlguimaraes@fiocruz.br</a>
Luiz Carlos M. Siqueira	FIOCRUZ	<a href="mailto:lmsiqueira@fiocruz.br">lmsiqueira@fiocruz.br</a>
José Luis P. Cordeiro	FIOCRUZ	<a href="mailto:zeluis@fiocruz.br">zeluis@fiocruz.br</a>
Cecília Andreazzi	FIOCRUZ	<a href="mailto:candreazzi@fiocruz.br">candreazzi@fiocruz.br</a>
Juliana Melos Couto Almeida	ANVISA/GGPAF	<a href="mailto:juliana.almeida@anvisa.gov.br">juliana.almeida@anvisa.gov.br</a>
David Oren	MCT/SEPED	<a href="mailto:doren@mct.gov.br">doren@mct.gov.br</a>
Diogo Bezerra Borges	MCT/SEPED	<a href="mailto:dborges@mct.gov.br">dborges@mct.gov.br</a>
Josias Miranda	MAPA/COAGRE	<a href="mailto:josias.miranda@agricultura.gov.br">josias.miranda@agricultura.gov.br</a>
Rogério Pereira Dias	MAPA/COAGRE	<a href="mailto:rogerio.dias@agricultura.gov.br">rogerio.dias@agricultura.gov.br</a>
José Alexandre Barrigossi	EMBRAPA Arroz e Feijão	<a href="mailto:alex@cnpaf.embrapa.br">alex@cnpaf.embrapa.br</a>
Lucia Helena Piedade Kiill	EMBRAPA Semi Árido	<a href="mailto:kiill@cpatsa.embrapa.br">kiill@cpatsa.embrapa.br</a>
Mariângela Hungria	EMBRAPA Soja	<a href="mailto:hungria@cnpso.embrapa.br">hungria@cnpso.embrapa.br</a>

Fábio Martins Mercante	EMBRAPA Agrop. Oeste	<a href="mailto:mercante@cpao.embrapa.br">mercante@cpao.embrapa.br</a>
Clara O Goedart	Embrapa Cenargen	<a href="mailto:cgoedart@cenargen.embrapa.br">cgoedart@cenargen.embrapa.br</a>
Frederico O. Lisita	EMBRAPA Pantanal	<a href="mailto:lisita@cpap.embrapa.br">lisita@cpap.embrapa.br</a>
Cláudio Buschinelli	EMBRAPA Meio Ambiente	<a href="mailto:buschi@cnpma.embrapa.br">buschi@cnpma.embrapa.br</a>
Patrícia G. Bustamante	EMBRAPA CENARGEN	<a href="mailto:pgoulart@cenargen.embrapa.br">pgoulart@cenargen.embrapa.br</a>
Ugo E. Vercillo	ICMBIO	<a href="mailto:ugo.vercillo@icmbio.gov.br">ugo.vercillo@icmbio.gov.br</a>
Fátima P. A Oliveira	ICMBIO	<a href="mailto:fatimaicmbio@gmail.com">fatimaicmbio@gmail.com</a>
Marília Marini	ICMBIO	<a href="mailto:marilia.marini@icmbio.gov.br">marilia.marini@icmbio.gov.br</a>
Clodiana B. A Fonseca	ICMBIO	<a href="mailto:clodiana.fonseca@icmbio.gov.br">clodiana.fonseca@icmbio.gov.br</a>
Caren Dalmolin	ICMBIO	<a href="mailto:caren.dalmolin@icmbio.gov.br">caren.dalmolin@icmbio.gov.br</a>
Cláudia Lima Trindade	ICMBIO	<a href="mailto:claudia.trindade@icmbio.gov.br">claudia.trindade@icmbio.gov.br</a>
Luciana F. M. Silva	ICMBIO	<a href="mailto:luciana.silva@icmbio.gov.br">luciana.silva@icmbio.gov.br</a>
Marcus Antônio Santini	ICMBIO	<a href="mailto:marcus.santini@icmbio.gov.br">marcus.santini@icmbio.gov.br</a>
Nelma do Carmo Faria	MS/SUS/CGLAB	<a href="mailto:nelma.faria@saude.gov.br">nelma.faria@saude.gov.br</a>
Carmen Lúcia M. Silvera	MS/SUS/DSAST	<a href="mailto:carmen.silvera@saude.gov.br">carmen.silvera@saude.gov.br</a>
Fabiana Rodrigues Gomes	MS/ANVISA	<a href="mailto:fabiana.gomes@anvisa.gov.br">fabiana.gomes@anvisa.gov.br</a>
Juliana M. C. Almeida	MS/ANVISA	<a href="mailto:gepes.ggpaf@anvisa.gov.br">gepes.ggpaf@anvisa.gov.br</a>
Danilo Pisani de Souza	Consultor	<a href="mailto:consultoria@danilopisani.com.br">consultoria@danilopisani.com.br</a>
Adriana Moreira	Banco Mundial	<a href="mailto:amoreira@worldbank.org">amoreira@worldbank.org</a>
Hugo Rosa da Conceição	Banco Mundial	<a href="mailto:hconceicao@worldbank.org">hconceicao@worldbank.org</a>
Guadalupe Romero Silva	Banco Mundial	<a href="mailto:gromeros@worldbank.org">gromeros@worldbank.org</a>

Anexo 2

Monitoramento dos Indicadores do Projeto

Indicador	Resultados – Maio 2009
1. Pelo menos três setores governamentais aplicam critérios e diretrizes de biodiversidade em seus planos e políticas no fim do Projeto.	O processo de avaliação das políticas está previsto para ser iniciado até o final de 2009.
2. Progresso tangível realizado para atingir pelo menos 16 das 50 metas nacionais quantitativas já estabelecidas para o Brasil como parte das metas da CDB para 2010.	O MMA está realizando a avaliação do cumprimento das metas e deverá apresentar os resultados preliminares até o final de 2009.
3. Pelo menos 1 milhão de hectares de territórios selecionados sob conservação integrada e uso sustentável da biodiversidade estabelecidos em Áreas Prioritárias da Biodiversidade com envolvimento significativo do setor privado.	O FUNBIO desenvolveu metodologia para identificação dos “territórios produtivos” com potencial para implementação dos subprojetos com o setor privado.
4. Pelo menos 6 iniciativas de política para transversalidade da biodiversidade desenhadas e adotadas em áreas selecionadas por meio de processos consultivos com instituições governamentais e o setor privado.	O processo de avaliação das políticas está previsto para ser iniciado até o final de 2009.
5. Pelo menos 12 subprojetos de políticas desenhados e implementados em unidades de território selecionadas, em parceria com o setor privado, promovendo a conservação e uso sustentável da biodiversidade.	O processo de avaliação das políticas está previsto para ser iniciado até o final de 2009.
6. Fundo de Oportunidades capitalizado com pelo menos US\$17 milhões ao final do Projeto.	Capitalização será iniciada depois da definição dos “territórios produtivos” e definição de subprojetos.
7. Pelo menos 5 unidades territoriais produtivas totalizando pelo menos 1 milhão de hectares adotando critérios associados à conservação da biodiversidade em suas áreas de operação.	O FUNBIO desenvolveu metodologia para identificação dos “territórios produtivos” com potencial para implementação dos subprojetos com o setor privado.
8. Pelo menos 5 organizações do setor privado em nível nacional ou subnacional adotando critérios ligados à conservação e uso sustentável da biodiversidade.	O FUNBIO desenvolveu metodologia para identificação dos “territórios produtivos” com potencial para implementação dos subprojetos com o setor privado.
9. Pelo menos 10 planos de negócios favoráveis a biodiversidade preparados e disseminados por meio da “Base do Conhecimento”.	Será iniciado após da definição dos “territórios produtivos”.
10. Estratégia de monitoramento do Componente 2 em implementação satisfatória no fim do Ano 01, e, quando necessário, estratégia de implementação melhorada.	
11. Resultados e lições aprendidas no Componente 2 disseminadas por meio de workshops em nível nacional e local, publicações (no Ano 06), e portal na internet (no Ano 01).	
12. Instituto Virtual Brasileiro para a Biodiversidade estabelecido e operacional, coordenando atividades de pelo menos 10	

instituições parceiras, e produzindo informações relevantes para a formulação de políticas.	
13. Centro para Monitoramento e Prognóstico da Biodiversidade criado, com pessoal completo e em funcionamento, gerando dados para pelo menos 10 indicadores chave da biodiversidade baseados nas metas CDB 2010.	
14. 10 Centros Temáticos Especializados para Conservação da Fauna e Flora criados e consolidados a nível nacional, com capacidade para gerar produtos para a conservação e uso sustentável da biodiversidade.	
15. Planos de Ação para pelo menos 50% das listas nacionais de espécies ameaçadas (Fauna 2003/2004, Flora 1992) desenhados e com implementação a 25%.	
16. Pelo menos 3.000 especialistas técnicos de instituições parceiras treinados em temas de biodiversidade para incorporar a biodiversidade no trabalho setorial.	
17. Estratégia de monitoramento do Projeto em implementação satisfatória ao fim do Ano 01, e, quando necessário, estratégia de implementação melhorada.	
18. Resultados e lições aprendidas no Projeto disseminadas por meio de workshops a nível nacional e local, publicações (no Ano 06), campanhas de mídia (no Ano 03), e um portal de internet (no Ano 01).	